



EACH

MINISTÉRIO DA
SAÚDENUPENS
USP

Oficina de manejo da obesidade por abordagem coletiva na atenção primária à saúde

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO

Em um Ambulatório de Obesidade localizado em uma capital brasileira, cujo foco é o cuidado de pessoas com obesidade grave e com indicação para realização de cirurgia bariátrica, os profissionais decidiram propor um grupo para o cuidado destes usuários baseado no Instrutivo. Tal ambulatório conta com médicos, enfermeiros, nutricionista, fisioterapeuta e psicólogo. Após a aplicação do instrumento de Estratificação de Grupos para Manejo da Obesidade, verificou-se o seguinte perfil de usuários (n= 26):

- Sexo: 18 mulheres e 8 homens
- Idade: 21 a 65 anos
- Disponibilidade para participar de grupos: 21 usuários
- Prontidão de mudança para reduzir peso:
 - Dos 21 usuários com disponibilidade para grupos, 9 estavam nos estágios de “preparação com alta autoeficácia” e “ação/manutenção”;
 - O restante (n=6) estava em “pré-contemplação e contemplação” e “preparação e baixa autoeficácia”

A partir da resolução do exercício, pense na sua realidade de trabalho: quais seriam as possibilidades de articulação em rede para realização dos grupos terapêuticos no seu território?



EACH



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

NUPENS
USP



Oficina de manejo da obesidade por abordagem coletiva na atenção primária à saúde

Solução do Instrutivo: Optou-se por criar o GT2 com os usuários nos estágios de preparação com alta autoeficácia, ação e manutenção. A nutricionista ficou de entrar em contato com as UBS de referência para verificar a existência do GM para aqueles em pré-contemplação, contemplação e preparação com baixa autoeficácia, sendo mantido o acompanhamento individual no ambulatório.